

Alguém e Mais Três

António Torrado



a n t e s t r e i a



Página 4



ALGUÉM E MAIS TRÊS

Autor: António Torrado

Capa: Ricardo Moita

© Página 4

R. Dr. João Soares, 4-A 1600-062 Lisboa

Telef. 217965081 - Fax. 217936306

E-mail: pagina4@netc.pt

Impressão: Artipol - Artes Tipográficas, Lda

Telef. 234 644 435 - Águeda

1ª edição: Novembro 2001

Dep. Legal: 172837/01

ISBN: 972-8623-02-X

**ALGUÉM
E
MAIS TRÊS**

António Torrado

MESTRE GEPETO

drama pedagógico para dois actores

PERSONAGENS:

Pinóquio, relativamente jovem, com alguns traços fisionómicos que o identifiquem com a personagem do romance infantil de Collodi.

Gepeto, relativamente velho.

Obscuridade total. Zunido do vento. Som de vagas, no meio de mar encapelado. Tempo.

Voz emergindo das vagas.

Pinóquio Socorro! Socorro! (*voz a afundar-se*) Socorro!

Ainda som de vagas alterosas. Som de vagas mais longínquo. Vórtice de águas. Som de jorro de água por uma garganta. Depois, som de lento gotejar como numa caverna. Mais distintamente, ouve-se a respiração regular e profunda de um animal, aparentemente adormecido. É um som cavo e remoto que acompanhará, em fundo sonoro, toda a cena.

Tempo.

Penumbra. O espaço cénico é o ventre de uma baleia. Num dos extremos do espaço cénico, jaz, numa espécie de charco, de roupas e rosto molhados, Pinóquio. O corpo em posição fetal começa a ganhar vida. Movimentos hesitantes. Repentinamente, soergue-se.

Pinóquio (*voz de quem acorda de um pesadelo*) Socorro! Socorro!

Socorro! (*a ganhar consciência do lugar, voz a perder aflição*)

Socorro...